

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2 Livros de Povo

Class.: 1225

Data: 07/04/90

Pg.: \_\_\_\_\_

# Sarney pede não violência na retirada de garimpeiros

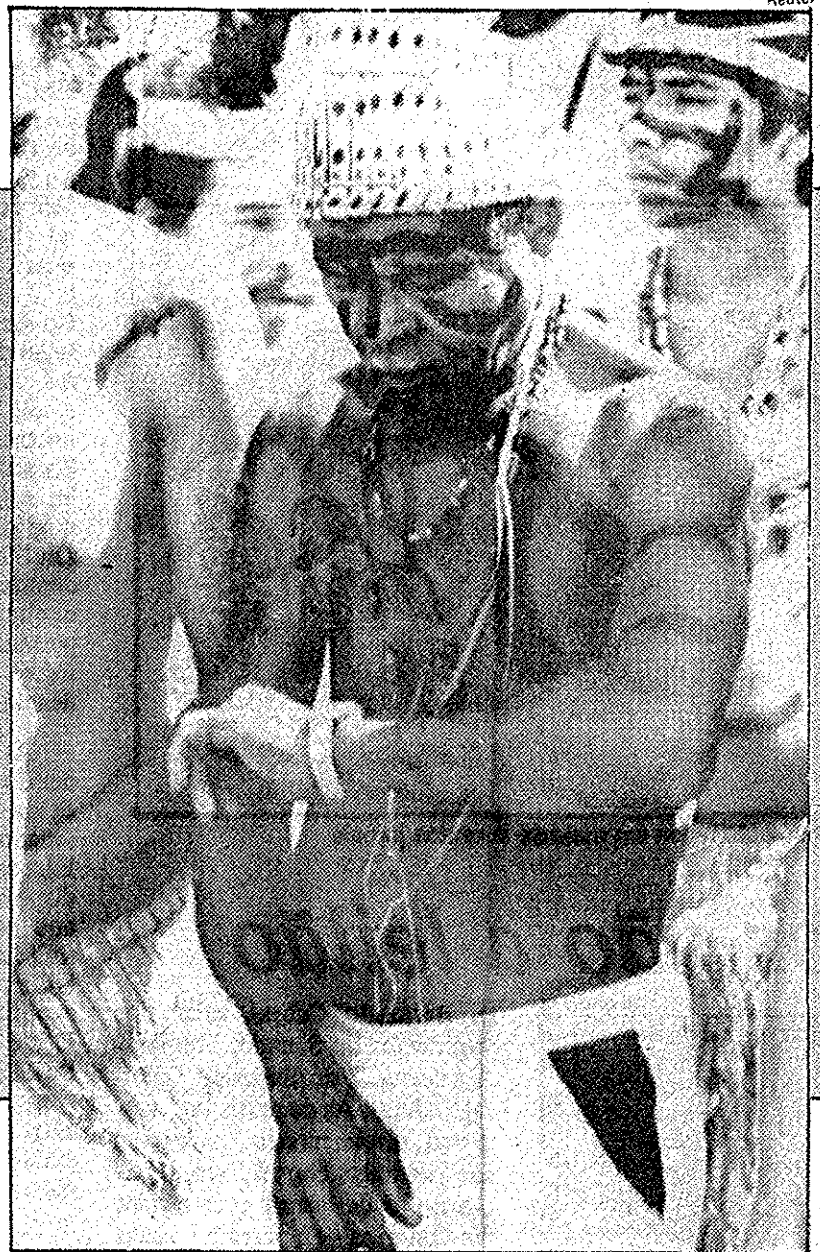
O presidente José Sarney recomendou que não haja violência na operação de retirada dos garimpeiros que ocupam as terras dos índios Ianomamis em Roraima. Durante despacho anteontem com o ministro da Justiça, Saulo Ramos, Sarney demonstrou insatisfação com o noticiário veiculado pela imprensa que, segundo ele, tem mostrado a operação como uma ação hostil aos garimpeiros. "A intenção do governo não é esta, mas sim cumprir a Constituição federal", afirmou o presidente durante conversa com o ministro da Justiça, acrescentando que o objetivo da operação é fazer cesar a invasão e dar condições de trabalho ao garimpeiro em outro local.

"Os garimpeiros precisam continuar trabalhando. O problema é que estão em área errada", afirmou anteontem o ministro Saulo Ramos. Ele disse que as doenças entre os índios não estão tão alastradas como tem sido anunciado e informou que uma pesquisa realizada pelo Exército na região de Paapiú demonstrou que de 477 lâminas coletadas, foi constatada a malária em apenas 31 e mesmo assim benigna.

Saulo Ramos reiterou que a operação deverá ser pacífica e que os garimpeiros "precisam continuar trabalhando". Ele lembrou que para isto os técnicos do DNPM estão no local encarregados de encontrar uma outra área para abrigar os garimpeiros da região. Segundo o ministro, não se sabe ainda se esta área será definida na própria floresta nacional ou em outro local.

Marcada para hoje, a operação começará com a interdição das 120 pistas de pouso dos garimpos. O ministro Saulo Ramos informou que os garimpeiros que insistirem em

Os índios ianomans, em Roraima, devem ficar livres de vez da ação dos garimpeiros. A polícia promete retirá-los em 30 dias



permanecer no local, ou aqueles que voltarem às terras dos índios, terão seus aparelhos e material de trabalho apreendidos pelos homens da Polícia Federal. Ele acredita que toda a operação deverá durar cerca de 30 dias, incluindo as negociações para encontrar um novo local para os garimpeiros retirados.

### Passeata contra garimpo

A Central Única dos Movimentos Populares e Sindicais de Rondônia anunciou que fará uma passeata amanhã à tarde pelas principais ruas de Porto Velho para protestar contra a reabertura do garimpo de cassiterita de Ariquemes.

Enquanto isso, o secretário estadual do meio ambiente de

Rondônia alia-se aos minerados e firma um "termo de compromisso" com o prefeito de Ariquemes, Ernandes Amorim, para impedir que a Justiça novamente interdite a exploração mineral no garimpo de cassiterita, que foi qualificada de "crime ecológico" pela curadoria do meio ambiente do estado.